

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM TURISMO: TEMAS DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE MESTRADO EM TURISMO DA UCS

¹SILVEIRA, Deise; ²GARCIA, Tania Elisa M.

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Turismo, da Faculdade de Administração e de Turismo – FAT/UFPEL deisi.silveira@yahoo.com.br

² Orientadora, docente da Faculdade de Administração e de Turismo – FAT/UFPEL, tanisa@uol.com.br

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, ocorreu uma rápida expansão do ensino superior em Turismo no Brasil, principalmente nas universidades privadas.

Em 1994 pesquisas apontam que existiam no Brasil 41 cursos de turismo, já no final de 1997, havia 60 cursos superiores de turismo e 9 cursos superiores de Hotelaria no Brasil, em 2002, conforme dados do INEP (2002), a oferta pulou para 576 cursos. Esse crescimento continuou a se fazer presente alcançando o patamar de 697 cursos de turismo em 2005, conforme informações obtidas junto ao INEP (2005). Portanto, do ano de 2002 para 2005 foram criados 121 novos cursos de turismo no Brasil (RAMOS, GARCIA, 2006). No entanto, informações obtidas junto ao e-MEC mostram um total de 553 cursos de turismo no Brasil, neste ano de 2010, evidenciando uma redução nos últimos cinco anos (EMEC, 2010).

No Rio Grande do Sul, até 2008 havia somente um curso de Turismo em Universidade Pública, o Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas. A partir de 2009 foram criados os cursos de Turismo na Universidade Federal do Pampa, em Jaguarão, e na Universidade Federal de Rio Grande (2010), em Santa Vitória do Palmar

No entanto, é visível a carência no ensino de pós-graduação *stricto sensu*. Em nível de doutorado, dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de 2011 informam a existência de apenas um doutorado em Administração e Turismo na Universidade do Vale do Itajaí/SC (UNIVALI – SC), e sete cursos de Pós-graduação em nível de mestrado. Desse total, apenas dois pertencem a universidade pública, o Mestrado Profissional em Turismo da UNB, o Mestrado Acadêmico de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. e o Mestrado acadêmico em Cultura & Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz/BA.

O Rio Grande do Sul, apesar do significativo crescimento dos cursos de graduação na área de turismo, conta apenas com um curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Curso de Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, instituição de natureza privada. O referido Mestrado foi implantado em 2001, vindo a atender um demanda por capacitação profissional qualificada numa área que cresce e se especializa rapidamente em todo o mundo. Tendo como área de concentração em Desenvolvimento Regional do Turismo, o Mestrado caracteriza-se por atender a necessidades no âmbito do planejamento e da gestão do turismo, como também de formação de profissionais para o ensino superior e para a pesquisa na área.

Nesta perspectiva este trabalho tem como **objetivo** identificar em que temas do Turismo se concentram as dissertações defendidas no programa de Mestrado em Turismo, da Universidade de Caxias do Sul, no período de 2002 a 2010.

É inegável que o espaço do ensino de Pós-graduação em nível *stricto sensu* contribui para a constituição e solidificação da ciência do turismo, estimulando a pesquisa na área, e a preparação de profissionais capazes de descrever, analisar e interpretar o fenômeno do turismo bem como na elaboração de políticas do setor voltadas ao desenvolvimento regional e nacional.

É na pós-graduação que se encontram as condições ideais para o desenvolvimento da pesquisa e produção do conhecimento.

Alguns autores como Cooper et al (2001) afirmam que o turismo é um campo de estudos, ainda carente de base teórica, o que nos faz pensar que os estudos nessa área ainda precisam formar uma base teórica significativa e consistente. Nessa direção, Jovicic (1988), argumenta que a prática do turismo é muito mais avançada do que a teoria que aborda essa prática.

A Universidade Pública, tradicionalmente um espaço de produção do conhecimento na pós-graduação, encontra as condições básicas para a viabilização da pesquisa. E na pesquisa, além da sua função social de produtora do conhecimento com vistas às demandas da sociedade, apresenta significativo papel formador, na perspectiva da compreensão de formação numa dimensão reflexiva e permanente, que estimula o pensamento dos sujeitos, que os mantém em constante estado de aprender e saber pensar para poder intervir no mundo de forma responsável.

Na pós-graduação em Turismo vamos encontrar as condições basilares para a construção de teorias científicas capazes de dar conta do fenômeno do turismo, que diante da complexidade do mundo atual requer modelos teóricos que possibilitem uma visão da totalidade do fenômeno e, em consequência, um entendimento de suas partes para uma abordagem eficaz dos problemas da área, desenvolvendo estratégias de intervenção mais seguras e eficazes. Pois, hoje o que se observa é que o turismo como uma área nova da ciência e da tecnologia, assim como outras áreas da produção científica oferece inúmeras definições e esboço de teorias.

Vem a corroborar com esses argumentos a preocupação com a institucionalização da área do turismo, enquanto saber universitário, pois ainda sofre da falta de maturidade de que dispõem outras áreas de conhecimento, já que segundo autores como Richter (2002 p. 403): "Na maioria das vezes os pesquisadores chegam inadvertidamente ao turismo enquanto estudam outros assuntos".

A pesquisa no turismo pressupõe a sustentação de teorias e metodologias próprias que resolvam os problemas do turismo. Nessa direção, teoria pensada numa visão de conjunto de uma área do saber, onde a condição científica que se quer conceder a esse campo passa pela análise da incorporação do conhecimento sistematizado na prática social que o campo objetiva.

É importante salientar que este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa "A Pesquisa Acadêmica na Área de Turismo no Rio Grande do Sul no Período 2000-2010", que conta com apoio financeiro da FAPERGS.

2 METODOLOGIA

A pesquisa, é de caráter exploratório-descritiva, compreende basicamente duas fases: uma revisão bibliográfica, baseada em livros, revistas, artigos e em sites oficiais que debatem a questão do conhecimento científico e sua importância para a formação dos profissionais da área do turismo. A segunda fase, se constitui em uma

pesquisa no site oficial do programa de Turismo da Universidade de Caxias do Sul, relacionados de acordo com o tema abordado.

A classificação dos grandes temas do turismo, abordados nas dissertações do programas de mestrado em Turismo da UCS, teve como referencia o estudo de Rejowski e Solha (2000)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor apresentar os dados obtidos da pesquisa, utilizou-se como modelo, o estudo de Rejowski e Solha (2000 p. 293-4), onde elas apresentam temas prioritários de pesquisa turística no Brasil sob a ótica dos pesquisadores. Utilizou-se esse estudo, por ser um dos mais completos, onde os trabalhos estão classificados por grandes temas, que são: Turismo e Meio Ambiente, Demanda Turística, Marketing Turístico, Desenvolvimento Turístico, Recursos Humanos em Turismo, Oferta Turística, Superestrutura, Pesquisa Turística, Relação Turismo e outras áreas, Planejamento Turístico e Vários.

Para definir e classificar os temas a que pertenciam as dissertações utilizamos os resumos e palavras chaves das dissertações pesquisadas, portanto basicamente a sinalização da classificação foi dada pelo próprio autor da dissertação no momento da escolha das palavras chaves de sua pesquisa.

A partir da observação da tabela 1, podemos dizer que os resultados mostram que a área de maior interesse dos trabalhos é sobre a Demanda Turística e em segundo lugar Desenvolvimento Turístico, quase se igualando a Oferta Turística. Depois aparecem os temas de Pesquisa Turística, Política e Superestrutura, Relação Turismo e outras áreas. Os demais temas figuram com pequeno interesse como Planejamento Turístico e Recursos Humanos. Mostrando que o interesse pelo estudo em turismo altera-se conforme os onze principais temas conforme mostrado na pesquisa de Rejowski, (2000), sendo que podem aparecer novos temas no campo da pesquisa devido a interdisciplinaridade e complexidade da atividade turística.

Tabela 1 – Temas das Dissertações do Programa de Mestrado em Turismo da UCS – período 2002-2011

Grandes Tema em Turismo	Nº	%
Turismo e Meio Ambiente	14	14,58
Demanda Turística	18	18,75
Marketing Turístico	4	4,17
Desenvolvimento Turístico	16	16,67
Recursos Humanos em Turismo	1	1,04
Oferta Turística	15	15,62
Política e Superestrutura	5	5,20
Pesquisa Turística	9	9,37
Relação Turismo e Outras Áreas	8	8,33
Planejamento Turístico	1	1,04
Vários	5	5,20

Fonte: pesquisa direta, 2011

4 CONCLUSÃO

A investigação sobre o conhecimento científico produzido nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Turismo, do programa de mestrado da UCS no período de 2002 a 2011, apresentou, por meio da análise da tabela, que os temas mais pesquisados estão nas áreas de pesquisa da demanda turística, desenvolvimento e oferta turística e turismo e meio ambiente.

Através da comparação dos dados obtidos pelo exame das dissertações do programa de pós-graduação em Turismo da UCS, e o estudo realizado por Rejowski, Solha (2000), podemos concluir que há semelhança entre os dados uma vez que os temas relativos a demanda turística, aparece em destaque nos dois estudos. De um lado, no estudo de Rejowski, Solha (2000) este tema está em segundo lugar, e em primeiro está Turismo e Meio Ambiente, e em nosso estudo este tema está em quarto lugar. Por outro lado os temas menos estudados pelo trabalho que serviu de referencia estão os Temas Variado e a Relação do Turismo e outras áreas, em nosso estudo são os temas relativos ao Planejamento Turístico e Recursos Humanos e Turismo.

O interesse pelo estudo em turismo altera-se conforme o nível acadêmico da tese. No mestrado é a atuação profissional na área; no doutorado e na livre docência é o campo de pesquisa novo e promissor (REJOWSKI, SOLHA, 2000, p.297).

5 REFERÊNCIAS

COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D. e SHEPHERD, R. **Turismo**: Princípios e Prática. 2 ed., Porto Alegre:Bookman, 2001

JOVICIC, Z. A plea for tourismological theory and methodology. In: **Revue du Tourism**. v. 43, n. 3, p. 2-5, 1988.

MOMM, Christiane Fabíola Momm; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Conhecimento científico produzido nos cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) em turismo e áreas correlatas no Brasil no período de 2000 a 2006. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. v.4, n.2, p.64- 85, ago. 2010.

RAMOS, M. G. G. ;GARCIA, Tania Elisa Morales . Ensino Superior de Turismo no Brasil: algumas reflexões. **UNIrevista** (UNISINOS), v. 1, p. 01-10, 2006.

REJOWSKI, Miriam, SOLHA, Karina T. Pesquisa Turística no Brasil da Optica dos Pesquisadores. In: LAGE, Beatriz H. G., MILONE, Paulo C. (org.) **Turismo**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. p. 281-297.

REJOWSKI, Miriam. **Turismo e Pesquisa Científica**: pensamento internacional X situação brasileira. 6 ed. Campinas, São Paulo: Papius, 2002.

RICHTER, L. K. Explorando o Papel Político do Gênero na Pesquisa de Turismo. In: THEOBALD, William F. **Turismo Global**. 2 ed. São Paulo: Ed. SENAC, São Paulo, 2002.

UCS. **Site do Programa de Mestrado em Turismo**. Disponível em www.ucs.edu.br. Acesso em 15 de agosto de 2011.